

Quinta-Feira, 29 de Outubro de 2026

Polícia do Rio investiga acusações de estupro contra MC Poze envolvendo adolescente de 16 anos

Delegacia da Criança e do Adolescente apura denúncia formalizada contra o funkeiro Marlon Brendon Coelho no Recreio dos Bandeirantes

Atenção: esta reportagem aborda relatos sensíveis de agressão e abuso sexual que podem ocasionar gatilhos sobre violência sexual, contra mulheres e doméstica. Se você é vítima ou conhece alguém que enfrente essa situação, procure ajuda. Disque 180.

A Delegacia Especializada da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav) instaurou procedimento investigativo para apurar acusações envolvendo Marlon Brendon Coelho, conhecido artisticamente como MC Poze do Rodo. As investigações contemplam os crimes de estupro, ameaça e constrangimento ilegal. A denúncia foi formalizada na quarta-feira, 28 de outubro, por uma adolescente de 16 anos, que alega ter sofrido abuso sexual na residência do artista, sediada no bairro Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste carioca.

De acordo com o relato prestado à autoridade policial e explicado pela representante legal da vítima, Daiana Andrade, os fatos teriam ocorrido no final do mês de setembro. A menor relatou que se encontrava sob influência de substâncias psicoativas oferecidas pelo próprio residencial do cantor, comprometendo sua capacidade de consentimento.



De acordo com a defesa, a jovem havia estabelecido expressamente a exigência de proteção adequada para qualquer relação íntima, condição que teria sido recusada pelo artista, que prosseguiu de forma compulsória. O registro policial documenta ainda uma segunda situação de abuso ocorrida quarenta e oito horas após o primeiro episódio.

Conforme os detalhes da acusação, a adolescente foi levada novamente à casa de Poze, onde teve seu telefone celular apreendido e foi obrigada a consumir diversos medicamentos. Em seu depoimento às autoridades, a vítima mencionou ter recebido ameaças explícitas do músico, que alegadamente afirmou contactar pessoas para fazê-la